



**169 - DIREITOS HUMANOS NA ESCOLA: REALIDADE OU UTOPIA? -**  
Vanessa Aparecida Faustino (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília) -  
[van.florbella@yahoo.com.br](mailto:van.florbella@yahoo.com.br)

**Introdução:** Seguindo a tendência do final da década de 1980, educar para a cidadania e em direitos humanos tornou-se, a partir da década de 1990, um princípio geral nos documentos oficiais que versam sobre a educação e, ao mesmo tempo, estabelecem diretrizes para a atuação de professores nos três níveis de ensino. A determinação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº.9.394, de dezembro de 1996) e dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), possuem estreitos vínculos com os programas Nacional e Estadual de Direitos Humanos ao apregoarem que a educação formal deve estar voltada para a formação da cidadania. Neste trabalho, pretendo discorrer sobre as ações de educação continuada desenvolvidas pelo Núcleo de Direitos Humanos e Cidadania de Marília – NUDHUC -, localizado na Faculdade de Filosofia e Ciências – UNESP. **Objetivos:** Entre os objetivos que norteiam as ações do NUDHUC, está a preocupação em promover eventos de ordem científica e de educação continuada tendo como público alvo professores do ensino fundamental e médio e alunos das várias licenciaturas da UNESP/Marília. Tal preocupação decorre do fato de que se acredita que educar para os direitos humanos e para a cidadania não se constitui em uma tarefa mecânica, mas sim em algo que deve ser vivenciado, experimentado. **Métodos:** Com o objetivo de proporcionar vivências em relação aos temas propostos, o Núcleo elege como metodologia os princípios da educação popular mesmo em se tratando de um público alvo institucionalizado. Dessa forma, as oficinas pedagógicas são as mais usadas e nelas, os participantes tem a oportunidade de reverem seus conceitos e destruírem preconceitos. **Resultados:** No momento em que ocorrem as oficinas, os participantes se deparam com preconceitos até então desconhecidos por eles mesmos. Somos fruto de uma sociedade que se construiu a partir da exploração e da discriminação e resquícios desta mentalidade que pertence ao tempo da longa duração, permanecem em nossa memória coletiva. Sendo assim, o que se verifica é que em termos reais, a educação em direitos humanos e para a cidadania no espaço escolar ainda é uma utopia, um sonho, um desafio a ser superado. Isto porque, para que o professor trabalhe nessa direção é necessário que haja uma reconstrução de conceitos, o que não ocorre no tempo imediato.